DEVOÇÃO AO SENHOR ECCE-HOMO

A PROCISSÃO DOS PASSOS DE CRISTO EM VILA NOVA DE CERVEIRA

Perde-se no tempo a devoção ao Senhor Ecce-Homo. Lê-se no Acordão de 10 de Fevereiro de 1636, a sua imagem já ia na procissão de Quinta-Feira Santa, tendo ficado encarregues de transportar o andor os irmãos Mateus Pereira, Pedro de Sousa, Sebastião de Lemos e António de Barros.

A Irmandade organizava a Procissão com todos os detalhes, distribuindo os irmãos para as respectivas funções, sem vinculação de lugares: O Guião da Morte, os meninos com as cruzes, os penitentes, o Guião dos Martírios, o Guião da Seda, a Bandeira da Santa Casa, os anjos com as suas insígnias, o andor do Senhor Ecce-Homo, o andor do Senhor dos Passos, o Pálio e as varas do governo; guiões, andores e palio ladeado por tochas e lanternas.

Mas a festa da Santa Casa é a festa do Senhor Ecce-Homo. Com o intuito de preservar a continuidade da devoção, a Mesa, com a presença do Provedor P. António José Pereira de Amorim e do escrivão João Álvares Linhares, em acta da sessão de 3 de Julho de 1832, plasmou o seguinte:

> *"reconhecendo q. todos os bens de q. esta Santa Caza he pessuidora e actual mesa administradora são devidos à piedade dos fieis, q. pela devoção que tinhão com a milagroza Imagem do Sr. Ecce Homo á mesma concurrião de partes mui distantes, e athe um grande numero do Reino da Galiza oferecendo-lhe suas esmolas como reconhecimento dos favores q. da mesma tinhão recebido, e dos Continuados milagres com q. o mesmo Sr. favorecia a seus devotos; milagres q. todos os habitantes desta Villa amiudadas vezes tem experimentado podendo-se julgar o mesmo Sr. como protector de todos estes moradores pois delle tem alcançado sempre os mais patentes benefícios quando em casos de penúria, e mizeria, a elle recorrem."*

Aprovaram ainda, o seguinte:

> *"na quarta Dominga do mez de Julho se fizesse na Igreja desta Sancta Caza huma solene função em q. se dirigira ao Sr. Ecce Homo as devidas graças pelos benefícios recebidos, e lhe suplicasse a Sua protecção e amparo para os Seus verdadeiros fieis, e aumento desta Sacta Caza."*

A festa far-se-ia,

> *" com a maior pompa, e solenidade q. he digna de hum tal acto e q. averia Exposição em todo o sobredito dia com Missa solemne e Sermão de manhã, e outro de tarde; haveria musica, vocal e instrumental, esta seria composta de todas aquelas figuras que sejão necessárias para formar huma boa orquesta."*

A precaução para que a festa ao Senhor Ecce-Homo jamais deixasse de realizar-se foi tal que mais acordaram na dita sessão de 3 de Julho de 1832:

> *"no acto da entrega da prezente Mesa á futura, e assim sucessivamente lhe fosse lido o prezente Acordão, e nesse mesmo acto se lavrasse declaração de que Confirmavão para assim se evitarem quaisquer questois ou disputas, que por alguns Irmãos menos zelozos possão ser suscitados."*

Esta é a Procissão que, ainda nos nossos dias, continua a percorrer as ruas da vila e parar por momentos nos nichos, propriedade da Santa Casa da Misericórdia.

Todos os anos o circuito é o mesmo e lá se encaminham para os " Passos de Cristo ", conhecidos vulgarmente por nichos santificados. Em todos eles, e são sete, zelosamente embelezados com flores:

	PASSOS	***LOCAL***
	SENHOR DA ESPERANÇA	*MURALHAS*
1º	*SENHOR DO HORTO*	*IGREJA*
2º	*SENHOR DO PRETÓRIO*	*CORTES*
3º	*SENHOR DA PRISÃO*	*S.TA CRUZ (E.N. 13)*
4º	*SENHOR DA CANA VERDE*	*LARGO ANJO DA GUARDA*
5º	*SENHOR QUANDO LHE ENTREGAM A CRUZ*	*R. MARINELO*
6º	*SENHOR DOS PASSOS*	*RUA COSTA PEREIRA - CAIS*
7º	*SENHOR DOS MARTÍRIOS*	*SOLAR DOS CASTROS*

Dá-se relevo a uma figura tão conhecida "A Verónica". É tempo de reflexão sendo a ladainha entoada em Latim em todos os Passos/nichos.

"O Vós omnes, qui transitis per viam,

Atendite et videte si est dolor sicut dolor meus."

Ò vós todos que passais pelo caminho,

Atendei e vede se há dor igual à minha dor.

Lá vem novamente a sonorização impar da matraca. É momento de pegar nos andores e as tão veneradas figuras religiosas que o tempo se encarrega de as desfigurar, indo compassadas ao ritmo da Banda de Música, até ao próximo "Passo". A Festa da Santa Casa é a Festa do Senhor Ecce-Homo, acompanhada pela população e por quantos ladeando as ruas com respeito e fé assistem a esta Procissão.

Que solenidade. O seu termo é feito com um sermão alusivo ao digníssimo acto, do encontro de Jesus com sua Mãe. Após o sermão os irmãos recolhem-se novamente na Igreja da Misericórdia e repõem-se tudo o que é processional aguardando até ao próximo ano.

Dever cumprido e ritual exigido, por quem sempre pretende preservar usos e costumes em Vila Nova de Cerveira.

Doc. – Transcrição da Acta da Câmara Municipal de 12 de Abril de 1930:

> *« … Oficiar à Mesa da santa casa da Misericórdia desta vila, afim de que informe se, no caso desta câmara resolver mudar o oratório onde se acha a imagem do Ecce-Homo, na Rua Queiróz Ribeiro, desta vila, para a primeira travessa ao cimo da mesma rua, haverá nisso qualquer inconveniente para o culto; …»*

Doc. – Transcrição da Acta da Câmara Municipal de 10 de Maio de 1930:

> *« … Mandar proceder á mudança do oratório em que se acha a imagem do Senhor Ecce-Homo, na Rua Queiróz Ribeiro, desta vila, para a primeira travessa ao cimo da mesma Rua; …»*